



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DA SAÚDE
CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Alerta sobre Situação Epidemiológica do Sarampo no Mundo – 08/05/2017

As Américas foram consideradas livres do sarampo em setembro de 2016, após a ausência da circulação do vírus pelo período de 12 meses. No entanto, ainda existem muitos países no mundo onde o sarampo permanece endêmico.

A Europa está passando por um surto de sarampo, com um total de **7.847** casos confirmados e **25** mortes, desde o início de janeiro de 2016 até 01 de maio de 2017. A Romênia (com **3.181** casos confirmados, incluindo **22** mortes) e a Itália (com **1.549** casos confirmados) são os países mais acometidos dos **32** países já atingidos (PAHO / WHO, 2017). Nas Américas, em 2017, foram confirmados **82** casos nos Estados Unidos e Canadá, além de **02** casos confirmados em Tucumán, na Argentina, todos casos são considerados importados ou relacionados a importação.

Frente a esta situação é imprescindível detectar e notificar rapidamente qualquer caso suspeito de sarampo, o que possibilitará que as medidas de controle sejam realizadas oportunamente interrompendo a cadeia de transmissão. Por isso, solicitamos aos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVHE)/ Comissões de Controle de Infecção (CCIH) que implemente a vigilância do sarampo através de busca ativa de casos e da sensibilização dos profissionais médicos e de enfermagem para que, na vigência de um caso que preencha os critérios de suspeição apresentados abaixo, notifiquem, via telefone, à Secretaria Municipal de Saúde.

CASO SUSPEITO DE SARAMPO:

Todo indivíduo que, independente da idade e situação vacinal, apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.

Salienta-se que nem sempre o indivíduo com sarampo necessita de internação, portanto, deve ser orientado isolamento respiratório do paciente, preferencialmente desde o momento da triagem. Ainda, é necessária a coleta de espécimes clínicos (sangue e swab naso/orofaríngeo) para diagnóstico laboratorial, realizado em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde.

Ressalta-se que a melhor forma de evitar surtos de doenças imunopreveníveis é manter a população protegida e que a rede pública de saúde disponibiliza gratuitamente a vacina Tríplice Viral para Profissionais de Saúde e demais pessoas envolvidas na assistência à saúde hospitalar.

Recomenda-se que o NVEH/CCIH providencie, em conjunto com a gerência do hospital, a **atualização do calendário vacinal** de rotina de todos os profissionais. Sugere-se também, que o cartão vacinal seja documento exigido na admissão dos funcionários e que seja criado, junto com o setor de Recursos Humanos e Saúde do Trabalhador, uma base de dados em papel ou eletrônica com essas informações, o que auxiliará o acompanhamento de doenças/acidentes que necessitam de intervenções com vacinas e imunobiológicos (acidentes punctórios, contato com doenças transmissíveis respiratórias, etc.) **São considerados vacinados:**

- ✓ pessoas de 12m a 29 anos que comprovem duas doses de TV
- ✓ pessoas de 30 a 49 anos que comprovem uma dose de TV

Em caso de dúvidas entrar em contato com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde pelo Disque-Vigilância fone 150.